**EXPERIÊNCIA COM A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES (AS) QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPINA GRANDE – PB**

Marcela Borges Lucas de Araújo marcelinha\_borges@hotmail.com SEDUC/CG

Maria Goretti Pessoa da Silva gorettipessoa68@gmail.com SEDUC/CG

A Secretaria Municipal de Educação – SEDUC, de Campina Grande-PB, em cumprimento à lei municipal Nº 6.050, de 22 de junho de 2015, que aprova o Plano Municipal de Educação – PME, e, em específico, à estratégia 5.2, que trata sobre a realização de formação continuada e acompanhamento dos professores de Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização quanto ao processo de alfabetização, em conformidade com as Diretrizes Curriculares: Nacional, Estadual e Municipal, respeitando-se a autonomia das instituições educativas e as etapas de aprendizagem dos alunos; vem desenvolvendo um programa de formação continuada para professores (as) que atuam na Educação Infantil. No ano de 2018, os encontros de formação continuada estão sendo alinhados a estudos e vivências contextualizadas à Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil - BNCC, além de ter sido iniciado um trabalho de acompanhamento pedagógico, em que o grupo de técnicas da SEDUC visita unidades de ensino com foco em observações, reflexões e orientações em prol da garantia do direito dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas à aprendizagem e ao desenvolvimento, com efetiva qualidade, atingindo assim 35 creches e 90 escolas com turmas pré-escolares.

A formação de um professor não se encerra na licenciatura, pois é um processo contínuo e permanente, além de ser a necessidade de um profissional que se preocupa com sua qualificação e que compreende sua responsabilidade social. De acordo com Parreira (2007, p. 41), pensar uma formação continuada de professores da Educação Infantil “é reconhecer a importância em sistematizar conhecimentos e saberes específicos para a educação da criança, é discutir sobre a atuação, e sobre os saberes docentes”. Ressaltamos que, embora a Educação Infantil tenha mais de um século de história, apenas na década de 90 foi reconhecida como direito da criança, dever da família e do Estado, sendo instituída como a primeira etapa da Educação Básica, migrando do foco assistencialista para o pedagógico. Diante de tal contexto, se faz necessário que o professor de Educação Infantil redefina seu papel e compreenda a importância da intencionalidade educativa pertinente a esse nível de ensino, neste sentido Deheinzelin (2016, p.90-91) coloca que “...os cuidados com as crianças ganham outras amplitudes e sentidos quando a Educação Infantil revela sua função, que é transformadora – pela aprendizagem – dos objetos de conhecimento. Sem deixar de alimentá-las, os professores podem agora propiciar às crianças experiências significativas; sem descuidar do dia a dia, o professor cuidará também da aprendizagem – sua e de seus alunos -, na medida em que todos estarão em um ambiente de criação e descoberta;...”. Para tanto, torna-se ainda maior a necessidade deste professor se encontrar em constante processo formativo, a fim de que consiga atribuir intencionalidade pedagógica em todas as vivências oportunizadas à criança, as transformando em experiências realmente significativas e relevantes para seu desenvolvimento global. Também é crucial que este profissional se aproprie a respeito dos documentos que norteiam esta etapa, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI, publicado em 1998, e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com sua última versão oficializada em dezembro de 2017, os quais são constituídos por uma série de premissas que devem estar presentes, diariamente, no planejamento docente.

Em 2018, a SEDUC de Campina Grande realizou 06 (seis) encontros de formação continuada com os professores de berçário e de maternal, e 03 (três) encontros com os professores de pré-escola, visto que, no primeiro semestre, estes ainda estavam incluídos no ciclo 2017/2018 do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Vale salientar que, dentre os encontros supracitados, estão inclusos os realizados no VI Seminário Municipal de Educação e XI Seminário de Educação Infantil, que foram realizados no início do ano letivo e promoveram discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Entre as principais temáticas que foram abordadas nas formações seguintes, podemos destacar: planejamento (plano de aula e modalidades organizativas e organização dos espaços), diretos de aprendizagem, eixos norteadores da aprendizagem, campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, oralidade, leitura, contação de história e escrita (contextualizadas, sobretudo, ao campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”). No corrente ano, já estão previstos em calendário mais 02 (dois) encontros, nos quais, de acordo com as necessidades postas pelos próprios professores, teremos como pauta principal a linguagem matemática, relacionando diretamente ao campo de experiência “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, contemplando geometria, medidas, números e tratamento da informação. Como também foi implantado o sistema de Acompanhamento Pedagógico à Educação Infantil, no qual as técnicas da SEDUC acompanham, *in loco,* uma amostragem do trabalho que está sendo desenvolvido por cada unidade de ensino, já que as visitas, a princípio, estão sendo mensais, além de ser uma oportunidade de formação em serviço, neste caso diretamente para os técnicos (pedagogos) que estão lotados nas instituições e para os gestores, para que melhor possam orientar e dá suporte à prática docente, podendo ser observada e/ou questionada a transposição didática do que esta sendo mediado nos encontros de formação presenciais.

É relevante compreendermos que os programas de formação continuada são imprescindíveis, visto que existe uma grande quantidade de professores no Brasil que não possuem a formação mínima necessária para atuarem com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, de creches e pré-escolas. A proposta dos encontros de formação e das visitas para acompanhamento, realizadas pela equipe técnica da Educação Infantil da SEDUC de Campina Grande, visam oferecer subsídios para o planejamento de práticas pedagógicas que garantam os direitos de aprendizagem das crianças, através de interações e brincadeiras que propiciem a vivência de experiências que envolvam todas as linguagens, habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento integral do infante.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. Acesso em: 20 ago. 2018.

CAMPINA GRANDE. Lei nº 6.050, de 22 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME – dá outras providências. **Semanário Oficial do Município**, Campina Grande, 26 jun. 2015.

DEHEINZELIN, Monique. **Uma experiência em Educação infantil – A fome com a vontade de comer.** 11ª edição atualizada e ampliada. Petrópolis, RJ; Vozes, 2016.

NOGUEIRA, Adrinelly lemes. Formação Continuada na Educação Infantil: Concepções e Práticas Educadoras. **Revista Eletrônica da Pós-Graduação em Educação** – UFG – Regional Jataí. v. 11, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/viewFile/38073/20337>. Acesso em: 20 ago. 2018.

PARREIRA, Sheilla S. **Educação Infantil**: concepções, práticas docentes e formação continuada de professores, 2007. Dissertação (Mestrado). Universidade de Uberaba, Uberaba, 2007.